

Baixada

Empresas de Itaguaí podem ter consultoria de graça do Sebrae

Programa Brasil Mais oferece suporte técnico para promover inovação, redução de custos e mais lucro

JUPY JUNIOR
jupy.junior@odia.com.br

As micro e pequenas empresas dos setores de comércio e serviços de Itaguaí já podem contar com mais um apoio para aprimorar a gestão de seus negócios e superar os desafios causados pela pandemia. Para isso, basta fazer a inscrição em <https://brasilmais.economia.gov.br> para ter um acompanhamento técnico e gratuito dos Agentes Locais de Inovação (ALI) do Sebrae. Em Itaguaí, são 1.421 empresas no comércio, 1.272 no setor de serviços, o que totaliza 2693 empresas. Muitas precisando de um bom aconselhamento.

As consultorias oferecidas pelo Programa Brasil Mais vão atender a cerca de 3,3 mil microempresas no estado do Rio de Janeiro, de forma 100% gratuita, nas modalidades online e presencial. A meta é elevar a produtividade desses negócios e o atendimento dos bolsistas é feito sem custos para as empresas participantes do programa.

Os ALIs são bolsistas do CNPq, graduados, selecionados e capacitados pelo Sebrae para atuar, durante quatro meses, junto às empresas cadastradas no programa Brasil Mais para auxiliar no apren-

Empresários podem ter a chance de obter consultoria especializada para alavancar o sucesso dos seus negócios



DIVULGAÇÃO - SEBRAE RIO

dizado de melhores práticas e promover a inovação, além de reduzir custos e aumentar o faturamento.

“O programa Brasil Mais vai contribuir para o desenvolvimento das empresas e o empreendedor precisa estar atento às orientações para atingir resultados rápidos, de baixo custo e de alto impacto”, destaca Mariangela Rosseto, coordenadora do Comércio e Serviços do Sebrae Rio.

COMO FUNCIONA

Baseado em quatro pilares - problema, solução, implantação e avaliação -, o programa começará em março. O empreendedor vai acessar o site <https://brasilmais.economia.gov.br/> e terá o primeiro contato com as melhores práticas gerenciais e de mercado. Em seguida, o Agente de Inovação fará uma análise para entender o grau de maturidade e gestão da empresa cadastrada.

Com o apoio do empreendedor, o ALI criará um plano de ação, tanto na área de consultoria gerencial quanto na área de gestão e inovação. O Programa Brasil Mais é uma ação coordenada pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC), do Ministério da Economia, e desenvolvida em parceria com Sebrae, Senai e ABDI.

Guarda municipal e... poeta

Wagner Xavier, o Guarda Poeta, afastado das ruas preventivamente, em razão da Covid-19, faz uma homenagem aos profissionais do samba, que, este ano, vão ficar sem o Carnaval

Wagner Xavier é um guarda municipal que atualmente mora em Mauá, distrito de Magé, e está prestes a completar 30 anos na corporação. Mas, para quem não associar o nome à pessoa, basta chamá-lo de Guarda Poeta para se conhecer um pouco mais deste homem apaixonado pelas palavras e pela poesia.

Hipertenso, ele faz parte do grupo de risco em relação à Covid-19, e, por isso, está afastado das ruas preventivamente - desde março, trabalha em home office e atua remotamente como líder operacional de uma equipe em Paquetá. Com isso, tem se dedicado à escrita, e, inspirado, fez uma homenagem aos profissionais do samba, atingidos pelo cancelamento do Carnaval deste ano, com o poema 'Fevereiro chegou'.

A resiliência, marca dos textos de Wagner Xavier, está presente na sua criação, já que, segundo ele, a folia, este ano, terá que ser silenciosa, mas, com a chegada da vacina à cidade, tudo vai ficar bem. “Não ignoro os problemas da vida, mas sempre concluo meus textos lembrando que para tudo há solução”, explica o Guarda Poeta.

Seu poema, acrescenta o autor, visa levar conforto para quem precisa e para ele mesmo, que acredita no sucesso da vacinação e nas possibilidades que ela dará à população, tão afetada pela

Wagner Xavier, amor pelas palavras e pela poesia, um 'antídoto' ao coronavírus



PREFEITURA DO RIO

pandemia: “A expectativa é que a vacina não só cure a dor, mas seja uma dose de amor, de solidariedade, de amor ao próximo. Que possamos nos vacinar com amor também, carinho. Que venha a vacina para curar a dor, mas que também venha a vacina para nos encher de amor”, pede.

O guarda municipal e poeta está desde 2016 em Paquetá, onde onde costuma exercitar sua paixão pe-

las letras em parcerias com artistas e escolas da ilha. Em 2019, ele foi homenageado no quadro “Você tem que conhecer”, do programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo. O quadro mostra depoimentos sobre pessoas que ajudam a promover mudanças e a melhorar a vida de outros por meio de suas ações. Suas obras podem ser conhecidas no Instagram, em [wagner.melo.poesia](https://www.instagram.com/wagner.melo.poesia)

FEVEREIRO CHEGOU 1/2/2021

Chegou fevereiro,
Sem serpentina,
Almejamos insumos,
Queremos vacina.
O surdo está mudo,
Nesse mundo tantã,
Sapucaí vazia,
Carnaval no divã.
Fevereiro chegou,
Sem batuque ou desfile,
Se segura malandro,
Fique em casa e resiste.
Tudo vai melhorar,
Quando a cura chegar,
Mestre sala e passista,
Na avenida sambar.

Lançamento

CONFIRA EM:
editoracrv.com.br

Clique na imagem para acessar o produto

Obra traz 26 relatos com experiências vividas pelos professores

Professores de Mesquita lançam livro sobre práticas exitosas

Projeto, desenvolvido desde 2019, visa incentivar outros educadores desta área de estudo na obra

Professores de Educação Física de Mesquita, em parceria com docentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), vão lançar o livro “Educação Física Escolar: Práticas inspiradoras na Rede Municipal de Mesquita/RJ”. A obra surgiu a partir de diversos encontros, feitos desde 2019, na qual são apresentados 26 relatos com experiências vividas e partilhadas pelos professores de Educação Física da Prefeitura.

Assim, os profissionais puderam investir na construção de atividades mais recompensadoras para os alunos do município.

A Secretaria Municipal de Educação promoveu esse encontro, criando o denominado Grupo de Pesquisa em Pedagogia do Esporte e da Educação Física - GPPEEF, para gerar a troca de informações e debate sobre questões da área. Este foi um processo formativo, promovendo a partilha de relatos de suas próprias experiências nas escolas da rede.

“A intenção é desenvolver, cada vez mais, uma educação de qualidade no município, incentivando os profissionais à pesquisa, ao estudo e à construção compartilhada de saberes”, explica Waleska Rangel, professora de Educação Física de Mesquita e co-autora do livro.